

EXPORTAÇÕES

crescem 51% em valor no primeiro semestre

Em junho, vendas
externas totalizaram
US\$ 119 milhões

O valor preliminar das exportações de junho aponta que a alta de valores se mantém para o couro brasileiro: a prévia do mês, divulgada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, foi de US\$ 119 milhões, ou seja, um crescimento de 146,1% sobre junho de 2020, quando o Brasil atravessava uma fase aguda da pandemia da Covid-19.

Também preliminarmente, o resultado do semestre mostra crescimento de 51,0% em valores sobre 2020. Segundo análise do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), foi observada uma ampliação da comercialização sobre quantidades: 31,8 mil toneladas em junho, ou seja, +18,2% sobre o mesmo mês do ano passado.

“Os números são positivos, mas cabe ressaltar que há uma influência muito importante do preço da matéria-prima nesta composição. Os valores do couro verde comprado pelos curtumes a partir dos frigoríficos teve crescimento exponencial no último ano, como reflexo do comportamento da economia”, avalia o presidente-executivo do CICB, José Fernando Bello.



NOVA DINÂMICA

Na análise dos resultados das exportações de couro, o CICB sustenta que os números da comercialização externa do material são reflexo da nova dinâmica do comércio internacional, sob todos os aspectos.

“Isso é verificado não só no couro, mas também em outros produtos. O consumidor tem olhado com mais cautela e atenção os materiais de seus produtos, o que jogou luz sobre a importância da cadeia de fornecimento para qualquer indústria. O couro está em um caminho convergente com este novo momento, em que a escolha de quem compra fundamenta-se, em grande parte, na qualidade, durabilidade e sustentabilidade de seus artigos”, comenta Bello.

Conforme o dirigente, o primeiro semestre confirmou esta tendência iniciada em 2020 e que deve ser o fio condutor da produção, do consumo e do ciclo de vida de produtos no comércio mundial.